

Aumento da 'prime', o primeiro teste

WASHINGTON — O próximo aumento das taxas de juros internacionais servirá para avaliar até que ponto a reunião de Cartagena alterou a estratégia de negociação da dívida externa dos países latino-americanos. O comentário é de um alto funcionário do Departamento do Tesouro americano.

Segundo ele, um novo aumento da "prime" iria contra o ponto principal do acordo final celebrado em

Cartagena: o que pede condições "mais favoráveis" para o pagamento da dívida. O aumento de um por cento na "prime" representa para a região um desembolso adicional de US\$ 3 bilhões. O representante do Tesouro acha que os chanceleres latinos manterão um trabalho permanente de consultas, após regressarem a seus países, para estabelecer uma posição no caso de novo aumento das taxas de juros internacionais.